



B095

APLICAÇÃO DE PRANCHAS DE COMUNICAÇÃO SUPLEMENTAR E ALTERNATIVA NO LEITO HOSPITALAR PEDIÁTRICO

Rosana Pavioti (Bolsista SAE/UNICAMP) e Profa. Dra. Lucia Helena Reily (Orientador), CEPRE, Faculdade de Ciências Médicas - FCM, UNICAMP

Nesse estudo foram levantadas as necessidades de comunicação de pacientes pediátricos temporariamente impossibilitados de falar com a finalidade de oferecer-lhes um meio de comunicação através de pranchas de Comunicação Suplementar e Alternativa. Foram estudados três casos de pacientes (entre três e dezesseis anos de idade) internados na Enfermaria Pediátrica do Hospital das Clínicas da UNICAMP e no Hospital Estadual de Sumaré. Para levantar as necessidades de comunicação desses pacientes, os profissionais da saúde e familiares responderam a questionários. Depois de definir o vocabulário, as pranchas de comunicação foram confeccionadas, usando fotografias, símbolos pictográficos (PCS), frases prontas e alfabeto. Através de acompanhamento longitudinal, visamos conscientizar os profissionais da saúde da importância de uma forma alternativa de comunicação para esses sujeitos e comprovar a eficácia do instrumento proposto na comunicação. Nossas maiores dificuldades relacionaram-se ao difícil acesso e participação ativa por parte dos profissionais, além do número reduzido e heterogeneidade dos sujeitos. Entendemos que há muito a ser pesquisado sobre a comunicação alternativa nos hospitais, principalmente no que tange a conscientização dos profissionais da saúde.

Fonoaudiologia - Enfermaria pediátrica - Comunicação suplementar e alternativa